



Sexta-feira, 10 de novembro de 2017

MENSAGEM SEMANAL DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE FIGUEIRA, MINAS GERAIS, BRASIL, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

No princípio da Criação, quando Deus pensou a humanidade, Ele viu tudo o que estas Suas criaturas viveriam ao longo de sua evolução e, ainda assim, disse "sim" aos Seus Arcanjos, dando-lhes a permissão de fazer emergirem, dos Estanques Criadores do Universo, o projeto humano e as dimensões materiais.

Quando Jesus estava no horto Getsêmani, no ápice de Sua agonia, o Criador Lhe deu a conhecer os mistérios da humanidade, e a mesma visão que o Pai teve, no princípio, foi concedida ao Filho, e Ele também disse "sim" e colocou em Suas costas a cruz, que renovava a existência da humanidade e Lhe concedia a Graça e a Misericórdia para seguir evoluindo.

No Universo, aos Bem-Aventurados e Santos, que incansavelmente oram pela humanidade, lhes foi concedida parte da visão tida pelo Pai e pelo Filho, para que conhecessem mais profundamente a humanidade e se renovassem diante deste Plano, e eles também disseram "sim" a Deus e renovaram os seus compromissos com a existência humana.

Hoje, filhos, não é necessário que tenham visões sobre o destino da humanidade, porque o presente lhes revela o que antes apenas se manifestava aos olhos internos de Deus. Já nada se oculta sobre a Terra, e aqueles que sabem sair de si podem perceber os tempos em que vivem e o destino ao qual chegarão, se a humanidade não despertar.

O Amor de Deus fez nascer o Amor no Coração do Filho. O "sim" de Deus foi o prenúncio do "sim" do Redentor; e foi pelo exemplo do Pai e do Filho que, em todo o Universo, houve aqueles que também disseram "sim" a este Plano de Redenção.

Agora, inspirados pela Esperança do Pai, pela Entrega do Filho e pela Renúncia dos Santos, que habitam na Eternidade, é hora de que a humanidade dê uma oportunidade a si mesma e diga "sim" a Deus.

Dizer "sim" a Deus significa abrir-se à Sua Vontade, à união com o Seu Coração, remar contra as correntes do caos e do mal, que arrastam a consciência humana neste tempo, para que, por meio de uma vida orante, de obras que manifestam a Paz e uma consciência disposta a expandir-se ao Infinito, possam abrir as portas de um novo e último ciclo de Redenção.

Desta forma, digo-lhes, filhos, que é assim que prepararão o Retorno de Cristo e, como um exército que luta com os joelhos no chão, O esperarão chegar para fazer triunfar, com Ele, o Amor neste mundo.



Verão o caos, a ilusão e a ignorância mostrarem as suas faces, assim como Cristo viu a flagelação, a coroação de espinhos e a cruz no alto do calvário. Mas assim como Ele lhes ensinou, perseverem e deixem que, quanto maior for o desamor que surgir diante de seus olhos, maior seja o Amor que surja em seus corações e os equilibre.

Sejam como um farol nestes tempos de escuridão e sinalizem o caminho por onde ir, para ver o Sol que voltará a nascer.

Cristo viu a cruz, a morte e a solidão, mas também viu a Vida Eterna e o Amor que superou o Amor no Coração de Seu Pai. É hora de crescer e abraçar a cruz destes tempos, porque para isso foram chamados.

Que as provas de hoje os fortaleçam e os animem a amar cada dia com uma maior intensidade. Deixem nascer o Amor, a Graça e o Poder de Deus em seus corações.

Seu Pai e Companheiro,

São José Castíssimo